

# Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3246

Fundado em  
03/09/1960

Corumbá-MS, 06 a 12 de Abril de 2025

**Prefeito Dr. Gabriel e ministro Wellington Dias confirmam ampliação dos serviços da Casa do Migrante e Fronteira**



Fotos: Clóvis Neto/PMC

**Prefeitura formaliza cooperação técnica com a Defensoria Pública da União**

**Prevenção aos incêndios: Governo de MS vai antecipar cronograma e lançar PSA (Pagamento por Serviço Ambiental) Brigadas já em abril**

**Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!**

**3231-8080**

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

**PALADAR**  
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859

The advertisement features a large, appetizing image of a pizza topped with fresh green herbs, tomatoes, and other ingredients. The text is bold and colorful, with a green and orange color scheme. A WhatsApp icon is present next to the phone number 99862-8859. The logo for Paladar Pizzeria e Restaurante is also included.

## **Tombados mas não caídos, muito menos esquecidos!**

**Prof. Rosildo Barcellos**

É impressionante como alguns temas históricos são tão pouco trabalhados, conversados ou lembrados. É visível a falta de informação com credibilidade e qualidade, mesmo com tantos recursos tecnológicos, e isso ainda fica mais evidente quando o objeto de estudo é justamente a História do Brasil. Tenho tido através dos anos um imenso mas reconfortante trabalho de realizar pesquisas e reunir informações e como resultado além da minha própria evolução cultural, tenho obtido um satisfatório reconhecimento do público leitor.

Um destes assuntos é a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial que por si só é um tema interessante em diversos aspectos. O país comandado por Getúlio Vargas soube aproveitar ao máximo a sua inicial condição de neutralidade. Assim a Força Expedicionária Brasileira, com 25.334 homens, garantiu a participação brasileira ao lado dos Aliados na Campanha da Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Constituída principalmente por uma divisão de Infantaria, historicamente é considerada o conjunto de todas as forças militares brasileiras que participaram daquela campanha. Adotou como lema "A cobra está fumando", em alusão ao que se dizia à época que seria "Mais fácil uma cobra fumar cachimbo do que o Brasil participar da guerra na Europa".

Mas uma das partes mais marcantes foi um registro no livro Senta Pua, que me impressionou pelo discernimento e fortaleza de nossos comandantes. Neste livro o autor



relata que um general americano manda uma mensagem ao General brasileiro ( General Mascarenhas) para que recue as tropas brasileiras, pois estavam sob forte ataque dos alemães. Então o General americano recebe a seguinte resposta: Avise ao seu comandante que ele pode ir pra esquerda, pra direita ou recuar suas tropas que não será percebido, mas, eu não posso. Depois de tudo isso foi outra guerra, a luta para que os pracinhas, terem os direitos reconhecidos. Mas, apesar de tudo, não deixa de ser uma das páginas mais lindas e dramáticas de nossa História. E até hoje, os brasileiros são venerados na Itália e chamados de libertadores, nas vilas e cidades do Vale do Rio Pó. Foi o caso de Sebastião Ribeiro, de Ponta Porã, do 6º Regimento de Infantaria de Caçapava/SP, que encontrou a morte em Molazzano em 31 de outubro de 1944, o primeiro sul-matogrossense morto pelos alemães. No mês de novembro daquele mesmo ano, morreram Alcebiades Bobadilha da Cunha, do 6º Regimento, natural de Porto Murtinho, morto por tropas alemãs no dia 07 na localidade de Marano; Waldemar

Marcelino dos Santos, do 9º Batalhão de Engenharia, natural de Corumbá, no dia 21 no Posto de Comando da FEB Porreta Terme.

E em nome de Ananias Pereira Mendes, de Corumbá, relembro a memória de todos os outros heróis dessa época. Outrossim, e, nome dos intelectuais de Corumbá e Ladário, reitero o compromisso do Deputado Pedrossian Neto em manter as tradições e a cultura do nosso Estado em um patamar de destaque e relevância, em função da notícia de ser por ele, este mero escriba ser homenageado com a Medalha da Força Expedicionária Brasileira, no mês vindouro na capital. Destarte, lembrar da essência de intrepidez e destemor, mais que tudo, é um exemplo para o nosso cotidiano pois eles se arrojaram ao inverno que não estavam acostumados, (com jornais forrando os calçados); algo diferente do nosso clima, e além de sublimar toda a saudade. Mas a vontade de ver e viver a liberdade era algo que estava e estão correndo, até hoje no sangue de cada um de nós.

**\*Articulista**

**correiodecorumbapantanal.com.br**

**EXPEDIENTE**

**Correio de Corumbá**

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS  
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)  
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira, Roberto Maciel e Benedito C. G Lima.

\*\*\* A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



**Vicente Bezerra Neto**  
Patrono do Jornal  
Correio de Corumbá

## Prefeito Dr. Gabriel e ministro Wellington Dias confirmam ampliação dos serviços da Casa do Migrante e Fronteira Prefeitura formaliza cooperação técnica com a Defensoria Pública da União

A Prefeitura de Corumbá formalizou Acordo de Cooperação Técnica com a Defensoria Pública da União (DPU) consolidando a instalação de um escritório de atendimento jurídico a migrantes. A agenda trouxe a Corumbá o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. O vice-governador de Mato Grosso do Sul, José Carlos Barbosa (Barbosinha); a vice-prefeita, Bia Cavassa e a deputada federal, Camila Jara, participaram da solenidade no Centro de Convenções, na manhã de sexta-feira, 04 de abril.

“Compreender nossa realidade e construir um planejamento estratégico é o nosso compromisso de gestão, para que o aprimoramento reflita na oferta de serviços eficientes e de qualidade, precisamos de suporte de todos os entes federados e do aporte financeiro, considerando a realidade fronteiriça da cidade de Corumbá”, disse o chefe do Executivo Municipal.

Dr. Gabriel destacou que o acordo de cooperação técnica com a Defensoria Pública da União permite à Gestão Municipal “honrar o compromisso com a população migrante internacional vulnerável, garantindo acesso a direitos básicos, documentais, especialmente de crianças e adolescentes”.

O subdefensor público-geral federal, Marcos Antônio Paderes Barbosa, afirmou que a Defensoria Pública da União desempenha “papel crucial, garantindo o acesso integral e gratuito aos direitos individuais e coletivos dessas pessoas, conforme previsto na Constituição. Migrantes que ingressam no Brasil, seja como refugiados, visitantes temporários ou com intenção de revalorizar a sua situação, frequentemente necessitam de apoio para o acolhimento humanitário, orientação e acesso aos direitos básicos garantidos pelo nosso país. Com uma atuação intensa e atenta às particularidades de cada caso, a DPU se dedica à proteção dos direitos humanos de diversos grupos, incluindo mulheres e idosos, pessoas com deficiência, populações indígenas e comunidades tradicionais, além de crianças e adolescentes migrantes”.

### Servidores cedidos pela Prefeitura

A DPU não tem sede em Corumbá, o escritório funciona na sede da Defensoria Pública do Estado. Lá, atuam servidores públicos cedidos pela Prefeitura que fazem o atendimento inicial, com coleta de informações, construção dos processos. A fase jurídica é conduzida por um



Foto: Clávis Neto/PMC

defensor público da DPU em Campo Grande, que se desloca quinzenalmente a Corumbá para acompanhar os casos.

No local, são atendidos cidadãos com demandas que envolvam a União e seus órgãos, autarquias, empresas públicas ou fundações públicas federais. Quem não pode pagar advogado tem direito à assistência jurídica integral e gratuita prestada pela DPU. Podem acessar o serviço pessoas com renda familiar bruta de até R\$ 2 mil. Exceções acima desse valor de referência, como famílias que têm a renda comprometida com medicamentos de alto custo, por exemplo, são avaliadas caso a caso.

Entre as principais demandas atendidas pela DPU, além de questões que envolvem os migrantes, estão: auxílio-doença; aposentadorias; pensão por morte e Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS); programas habitacionais e educacionais gerenciados pela Caixa Econômica Federal (CEF) e solicitações de medicamentos e tratamentos de saúde de alto custo.

Na mesma cerimônia, o prefeito Dr. Gabriel entregou ao ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) um ofício solicitando recursos para a ampliação dos serviços da Casa do Migrante e Fronteira, equipamento municipal especializado no acolhimento de estrangeiros em situação de vulnerabilidade.

Entre janeiro e março deste ano, a Casa do Migrante acolheu 515 pessoas, das quais 350 são venezuelanas. No ano passado, o total de atendimentos chegou a 1,7 mil, sendo 1,2 mil cidadãos da Venezuela. A estrutura atual comporta até 25 pessoas simultaneamente, e a

Prefeitura busca ampliar esse número. O fluxo intenso de migrantes tem impactado os serviços públicos municipais, levando a gestão a buscar apoio para ampliar a capacidade de acolhimento e assistência.

“Corumbá tem uma longa história de presença de imigrantes de diversas nacionalidades. Além dos nossos irmãos bolivianos, destacamos numericamente a intensa mobilidade de venezuelanos, seguidos por colombianos, peruanos, argentinos, haitianos, dentre outras nacionalidades, que utilizam nossa região fronteiriça para ingresso em território brasileiro”, disse o prefeito durante discurso na solenidade realizada no Centro de Convenções.

Dr. Gabriel apresentou ao ministro estatísticas que impactam o cotidiano de Corumbá e se refletem no orçamento da administração municipal. “A Rede Municipal de Ensino possui, em 2025, 202 alunos migrantes internacionais matriculados. Destes, 193 são de nacionalidade boliviana, havendo ainda venezuelanos, chilenos, colombianos, cubanos, argentinos, entre outros”, citou.

O prefeito destacou o atendimento aos bolivianos no sistema de saúde corumbaense. “As Unidades Básicas de Saúde atenderam, em 2024, um total de 3.194 migrantes internacionais. Neste ano, já contabilizamos 893 atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde. Os atendimentos nas Unidades de Urgência e Emergência e nas Especialidades Médicas foram de 3.627 em 2024. Em 2025, já registramos 1.052 atendimentos”. Ao receber o pedido de recursos e conhecer os dados estatísticos, o ministro reconheceu a necessidade de haver infraestrutura, alimentação, abrigo, acolhimento e apoio aos migrantes.

“Nesses últimos anos, 1,4 milhão de pessoas vieram de 21 países para o Brasil. Nós temos 8 milhões de brasileiros vivendo em outros países e queremos que sejam bem tratados onde vivem. Em contrapartida, aqui, vamos trabalhar a condição estrutural dessa região para enfrentar um desafio que não pode ficar apenas nas costas do prefeito. Precisamos integrar município, estado e governo federal”, disse Wellington Dias.

### A Casa do Migrante e Fronteira

Atualmente, a Casa do Migrante e Fronteira — que funciona na rua América — tem capacidade para o acolhimento de 25 pessoas. Devido à alta demanda, a Prefeitura transferirá os serviços para um novo prédio, localizado na rua Dom Pedro II. Lá funcionava o Abrigo de Crianças e Adolescentes (patrimônio do município).

A Casa do Migrante faz parte da proteção social especial de alta complexidade, com o objetivo de acolher famílias ou indivíduos oriundos de mobilidade humana e/ou migração internacional. São famílias que deixam seus países de origem em busca de oportunidades, emprego, renda, educação, saúde ou mesmo para fixar residência no Brasil.

Conta com equipe técnica qualificada, com a finalidade de orientar e encaminhar os migrantes internacionais para a regularização documental e demais necessidades pertinentes a cada caso. Entre suas atribuições estão: coordenar ações para o acolhimento humanizado, prevenir situações de risco decorrentes dos processos migratórios internacionais, além de orientar e encaminhar para o acesso a outras políticas públicas e à rede de atendimento local.

# BATALHA DE KARAMAH

Em 21 de março 1968, as tropas de ocupação israelenses tentaram eliminar os revolucionários palestinos do FATAH e ocupar a margem leste do Rio Jordão, por razões que Israel considera estratégicas. Atravessou o rio a partir de vários eixos com operações de ponte e sob forte cobertura aérea. O exército jordaniano participou da batalha, liderado pelo famoso comandante Al-Jazi Alkharsha, acompanhado por Yasser Arafat. O exército jordaniano de um lado, os fedayeen palestinos do outro, e o exército de ocupação israelense. A batalha recebeu o nome da cidade jordaniana de Al-Karamah, localizada perto da fronteira com a Palestina, a leste do Rio Jordão, perto da Ponte Rei Hussein, que é um ponto de travessia sobre o rio que separa a Jordânia e a Palestina. Durou 15 horas. As forças de ocupação pensaram que o exército jordaniano e o grupo fedayeen palestinos de Yasser Arafat os receberiam com flores e buquês como se fosse um piquenique. A verdade era o oposto, o exército jordaniano

e os combatentes da resistência palestina assumiram a liderança e tudo o que se ouvia eram os gritos e choros do exército da ocupação. Suas perdas foram de 150 mortos e 450 feridos, além da destruição de grande número de seus veículos e equipamentos. Imediatamente Israel exigiu um cessar-fogo, mas a Jordânia e a Palestina recusaram, a menos que o último soldado israelense se retirasse do território jordaniano. Após o fim da batalha, foram colocados tanques de guerra israelenses queimados na Praça hachemita, em Aman. Eu vi esses tanques carbonizados. A ocupação não esperava essa derrota.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

## COLETA DE GALHOS SETORIZADA



**"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"**  
**2ª Semana de ABRIL 07 a 12**

**2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO – SENTIDO NORTE/ SUL**  
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-RUA ARABUTAM ENTRE RUA MATO GROSSO E RUA SILVA JARDIM.  
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.  
-ALAMEDA NELSON ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.  
-RUA COMANDANTE WANDERLEY ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-ALAMEDA SÃO CRISTÓVÃO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.  
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.  
-ALAMEDA JOSÉ EDUARDO ENTRE RUA SILVA JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.  
-RUA MANOEL R. DA SILVA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-TRAVESSA COCKRANE ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.  
-RUA RECREIO ENTRE RUA SILVA

JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.  
-RUA KONDORS ENTRE ALAMEDA SANTA CLARA E RUA BATISTA DAS NEVES.  
-RUA POCONÉ ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-RUA SERAFIM ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.  
-ALAMEDA JOSÉ MIGUEL ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.  
-ALAMEDA SONIA ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-RUA AQUIDAUANA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-ALAMEDA SANTO ANTÔNIO ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

### 2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO - SENTIDO LESTE/OESTE

-RUA MATO GROSSO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E RUA AQUIDAUANA.  
-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E DIVISA DE LADÁRIO.  
-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.

--ALAMEDA VERA CRUZ ENTRE RUA AQUIDAUANA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-ALAMEDA SANTA CLARA ENTRE RUA RECREIO E ALAMEDA KONDORS.  
-TRAVESSA JOSE ANCHIETA ENTRE RUA COMANDANTE WANDERLEY E RUA EUGENIO CUNHA.  
-AVENIDA GENERAL DUTRA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.

### 2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO NORTE/SUL

-RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.  
-RUA SANTA ROSA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.  
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.  
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.  
-RUA SÃO JUDAS TADEU ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.  
-NOSSA SENHORA DO CARMO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.  
-RUA SÃO PEDRO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SANTO ANTONIO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA.  
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.

-ALAMEDA TRÊS MARIAS ENTRE RUA SÃO JOSÉ E RUA SÃO NICOLAS.  
-RUA Nº 1 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.  
-RUA Nº 3 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.

### 2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO LESTE-OESTE

-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SÃO JOÃO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SANTO ANTONIO.  
-RUA SARGENTO AQUINO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SÃO FRANCISCO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SÃO PEDRO.  
-RUA DOM BOSCO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SÃO CARLOS ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SANTA MARIA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SANTA TEREZINHA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA.  
-RUA SÃO JOSÉ ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA E ENTRADA ITAÚ.  
-RUA SÃO NICOLAS ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA E ENTRADA DO ITAÚ.

## Prevenção aos incêndios: Governo de MS vai antecipar cronograma e lançar PSA (Pagamento por Serviço Ambiental) Brigadas já em abril



Foto: Saul Schrmamm

Com objetivo de ampliar os esforços na prevenção e combate aos incêndios florestais, o Governo do Estado, por meio da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), vai antecipar o cronograma e lançar ainda em abril o edital do PSA Brigadas.

O PSA (Pagamento por Serviço Ambiental) Brigadas vai remunerar os projetos que tenham a finalidade de prevenção e combate aos incêndios. Estas iniciativas serão avaliadas e receberão recursos do Governo do Estado para sua estruturação, aquisição de equipamentos e formação de brigadas.

O programa poderá contemplar comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil, produtores rurais, entre outros. O secretário-adjunto da Semadesc, Artur Falcette, destacou que o edital deve ser publicado até o final de abril e já vai abrir espaço para seleção e inscrição destes projetos.

“No PSA Brigadas que é focado na prevenção e combate aos incêndios florestais, o Governo do Estado vai receber projetos de comunidades indígenas, organizações da sociedade civil, produtores, entre outros. O Governo vai ajudar estes projetos, transferindo recursos para estas organizações para que possam se formalizar junto ao Corpo

de Bombeiros como brigadistas”, explicou o secretário.

Falcette adiantou que em abril também sairá o edital para selecionar o parceiro (organização da sociedade civil) que irá executar o PSA Conservação e Biodiversidade. Esta modalidade vai remunerar quem preserva além do mínimo estabelecido por lei. Pela legislação, todo produtor rural deve manter uma quantidade mínima de vegetação nativa na sua propriedade.

Quem tiver áreas de preservação excedentes receberá por esse adicional. O valor a ser pago será de R\$ 55 por hectare por ano, para manutenção das áreas, podendo chegar até R\$ 100 mil por propriedade. Os projetos serão fiscalizados e monitorados pelo Governo do Estado.

Os recursos para o pagamento do PSA serão provenientes do Fundo Clima Pantanal, criado pela Lei do Pantanal - de dezembro de 2023 - que possui ampla captação de recursos e contará com o aporte anual de R\$ 40 milhões do governo estadual nos próximos cinco anos (2025 a 2030).

### Pacto Pantanal

O PSA foi uma das medidas lançadas pelo Governo do Estado no “Pacto Pantanal”, que é o maior programa brasileiro de conservação, com previsão de investimento

de R\$ 1,4 bilhão até 2030 no bioma brasileiro, que conta com 84% de sua vegetação preservada.

O “Pacto Pantanal” tem foco na conservação do bioma, com atuação transversal, em projetos de infraestrutura, melhoria da mobilidade, segurança, educação e produção para conservação e preservação do bioma, além de melhorar a qualidade de quem mora na região.

Entre os projetos na área de infraestrutura estão a readequação e a pavimentação de estradas, continuidade e melhoria dos aterros, implantação de pistas e aeródromos. Outro foco é o desenvolvimento de cadeias produtivas, conservação de solo e drenagem, estruturas de apoio à pecuária e demais atividades desenvolvidas no Pantanal.

Para a educação haverá a implantação de novas escolas rurais, além de capacitação dos funcionários das unidades. Na saúde e saneamento, o Estado prevê a promoção do acesso a água limpa, unidades rurais de tratamento de esgoto e investimentos no Hospital de Corumbá.

A proteção e conservação do bioma também serão prioridades, com monitoramento climático, dispondo de sistemas de tecnologia e um trabalho intensivo de combate aos incêndios florestais, com investimentos em inteligência e tecnologia para prevenção e controle do fogo, por meio de bases avançadas.

# CANTINHO DO BETÃO

## Relembrando os melhores do Cantinho: VENDAVAL

O sol já ia se pondo assim que Alípio saiu à varanda do rancho e sentou-se na cadeira de balanço. Trazia um copinho de pinga para acalmar os nervos que já estavam quase à flor da pele por causa da maldita estiagem que abatia sobre suas terras, deixando o rancho, antes piscoso, com água apenas pela metade, tornando escassez de peixes a não ser uns lambaris, ou alguma tilápia que Saci, o rapaz que trabalhava com ele, puxava no anzol para o aperitivo que Madalena preparava com tanto capricho no velho fogão a lenha. O arroz e o feijão já estavam acabando e só o que abundava era lenha seca no mato.

O cão sempre saía atrás de algum coelho para complementarem os parques almoços e janta do casal e dos demais. O papagaio do poleiro se contentava com algumas frutas ou espigas secas de milho que Saci debulhava para fazer alguma sopa.

Mais adiante Saci apontava com uma pequena penca de bagres, tilápias e algumas espigas de milho seco que colheira no milharal quase estorricado por conta da estiagem. O mandiocal, recém plantado, reclamava água, bem como o riacho e as frutíferas cuja produção era negociada na vila o que lhe permitia a aquisição de arroz, feijão, sal e café do dia a dia, inteirado com carne de sol comprada na Vila ou por alguma capivara que Saci, com sua boa pontaria, caçava na floresta. Covas de rachaduras se formavam no milharal, no canavial e nas raízes de frutíferas que abundavam pelo terreiro e pelo pomar.

Sem nenhum aviso, nuvens plúmbeas começaram a se formar no céu, tapando a tênue luz solar que, já pálida, tombava no poente. A rede e a cadeira foram recolhidas, às pressas, assim como o cão e o poleiro do papagaio. Logo raios e trovões começaram a alvejar o ar e aquela chuva de verão começou a desabar, a terra rachada, assim como o riacho. As rachaduras na terra começaram ávidas, beberam sofregamente o aguaceiro que escorria pelo chão. Tudo isso era observado pela vidraça. Pelos olhos



*“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.*

Roberto Maciel (Betão)  
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail: [rmacielbetao@gmail.com](mailto:rmacielbetao@gmail.com) / Facebook: Roberto Maciel.

atônitos dos dois homens e da mulher. Um raio atingiu um pé de jatobá já seco que iria acabar virando lenha sob o machado dos dois homens.

O temporal durou quase meia hora e, assim como veio, parou.

Alípio e Saci foram para a varanda, assim como o cão e o papagaio e, logo em seguida, mais um copinho de bebida e uma boa fritada de bagres. Madalena já acendia os lampiões a querosene, que também já estava quase em falta e foi fazer companhia aos dois homens na varanda.

Uma pequena cascata na nascente do córrego, que se ligava ao riacho, começou a despejar nele muitos peixes do rio próximo, que o alimentava. Eram pacus, pintados, bagres, tilápias, lambaris, etc.

O solo ainda úmido ficara forrado com frutos de vez, tais como laranjas, tangerinas, cajus e atas, tudo pronto para serem colhidos no dia seguinte e comerciados no vilarejo

onde, no armazém, comprariam mantimentos, manteiga, querosene, carne seca e forragem para o cavalo, assim como ração para os leitões que estavam na engorda, já que as abóboras do abobral, ainda estavam de vez.

Já que estavam no vilarejo, passaram no boteco para umas duas ou três cervejas, um traguinho da boa e, após isso, foram abastecer o tanque da caminhonete antes de voltarem para o rancho.

A pequena pinguela que ligava as duas margens estava precisando de reparos, coisa que Alípio e Saci fariam no dia seguinte.

Após uma boa goleada pra mode acabar de abrir o apetite, sentaram-se à mesa, após recolherem os mantimentos e depois almoçaram: arroz, feijão, bifetes de carne de capivara e mandioca frita.

Depois dessa lauta refeição, Saci foi ajudar Madalena a lavar a louça e Alípio foi puxar um breve cochilo pois, mais tarde, teriam muito trampo e muitos reparos para fazerem.

## CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs  
**REINALDO**  
**3232 - 4797**  
**9.9953 - 6789**  
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

# Cidade Dom Bosco celebra 64 anos de atuação em Corumbá



Com mais de seis décadas de história, a Cidade Dom Bosco comemora, neste mês de abril, 64 anos de atuação em Corumbá (MS), mantendo vivo o sonho de Dom Bosco: acolher, formar e transformar vidas por meio da educação, da solidariedade e do amor.

No dia 30 de abril, às 14h, será realizada a inauguração da nova pintura da instituição, revitalização viabilizada por meio de emenda parlamentar da deputada Camila Jara, com apoio da Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria de Assistência Social.

O evento acontecerá na sede da Cidade Dom Bosco, localizada na Rua 13 de Junho, nº 2660, e contará com a apresentação dos espaços onde funcionam programas fundamentais da instituição: PCAF (Programa Crianças e Adolescentes Felizes), Adolescente Aprendiz e Adoção à Distância.

"Na Cidade Dom Bosco, acreditamos que a educação e a solidariedade transformam vidas. Há 64 anos, nosso compromisso tem sido oferecer oportunidades para crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, ajudando-os a construir um futuro digno", destaca Fernando Melgar, coordenador da instituição.

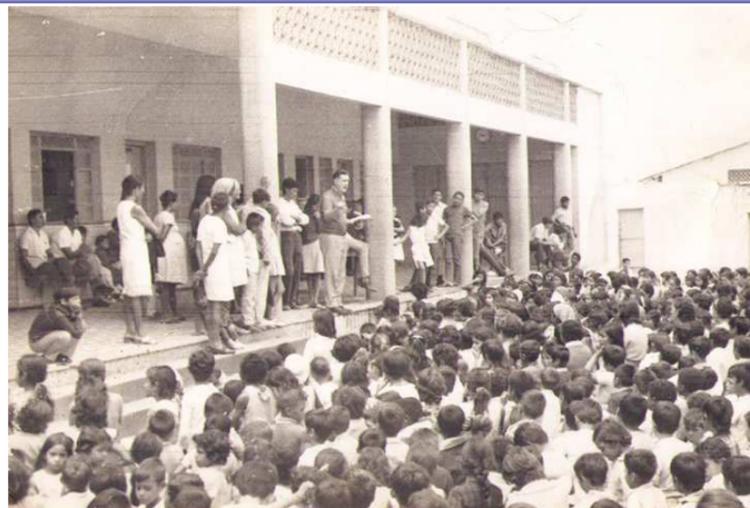
## Transformando vidas por meio da educação

"A Cidade Dom Bosco, ao longo de sua trajetória, impactou mais de 10 mil educandos. Desses, pelo menos 3 mil ingressaram no ensino superior, e cerca de mil jovens iniciaram suas jornadas profissionais por meio do programa de formação profissional", apresenta Lindivalda Gonçalves dos Santos, ex-aluna e coordenadora da Assistência Social da Cidade Dom Bosco.

"O impacto social gerado pela Cidade Dom Bosco ao longo dos anos é inquestionável. Seja na educação, na formação profissional ou no apoio assistencial, a instituição tem promovido mudanças significativas e positivas na sociedade", lembra Delair do Carmo Nunes Siqueira, ex-professora e coordenadora do PCAF - Cidade Dom Bosco.

A instituição atua de forma integrada por meio de diferentes frentes: a Escola Estadual Dom Bosco, o Programa Crianças e Adolescentes Felizes (PCAF), o programa Adoção à Distância e o programa Adolescente Aprendiz. Delair relembra que o sonho de expansão de Dom Bosco e do Pe. Ernesto Sassida, fundador da instituição, continua guiando a missão da entidade. "O maior sonho do padre era ver os educandos na universidade e expandir o projeto para o bairro Cervejaria, alcançando ainda mais jovens em situação de vulnerabilidade", afirmou.

Muito além dos números, o verdadeiro impacto da Cidade Dom Bosco está nas vidas que ela ajuda a construir. São trajetórias de superação, afeto e esperança, marcadas pelo cuidado e pelas oportunidades que a instituição oferece. Mariana Santana, de 21 anos, entrou no PCAF em 2018 e passou por diversas oficinas, inclusive o programa Adolescente Aprendiz. "Fiquei aqui por quatro anos, fiz cursos como informática básica e departamento pessoal. Graças ao PCAF consegui uma vaga de aprendiz na Santa Casa, e hoje trabalho na área de RH da Sitrex, que também é parceira do programa. Estou cursando faculdade de contábeis e sou muito grata a todos os instrutores e professores. O PCAF me ajudou a ser a profissional que sou hoje", comentou.



Pe. Ernesto falando aos pais e as crianças no pátio



Raphael Valente cresceu na Cidade Dom Bosco e participou de diversos programas, incluindo o PCAF e o Adolescente Aprendiz, onde desenvolveu sua paixão pela música. "Aqui eu descobri minha paixão pela música, que hoje é minha profissão. A Cidade Dom Bosco foi essencial para despertar meus sonhos e me ensinar valores que levo comigo até hoje. Sou eternamente grato e sempre levarei comigo tudo que aprendi aqui", destacou.

Luane Lima entrou no PCAF aos 17 anos, participando do programa Adolescente Aprendiz, onde conseguiu seu primeiro emprego e permaneceu por quase três anos. "Guardo com carinho cada conselho e cada momento que vivi na Cidade Dom Bosco. Hoje moro no Rio de Janeiro e trabalho como modelo, mas tudo que aprendi continua comigo e é motivo de muito orgulho", afirmou.

## Sobre a Cidade Dom Bosco

A Cidade Dom Bosco é uma organização sócio assistencial que atende

preferencialmente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estendendo suas ações ao grupo familiar do seu público-alvo, na cidade de Corumbá/MS

Atualmente a organização desenvolve três programas sociais, sendo eles o Programa Crianças e Adolescentes Felizes (PCAF), Programa Adoção a Distância e o Programa Adolescente Aprendiz.

As ações da organização buscam a prevenção de situações de riscos, por meio de aquisições e desenvolvimento de habilidades, proporcionando fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio da oferta de oficinas de geração de renda, culturais, esportivas, lazer, inserção no mercado de trabalho e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Centrada na pedagogia de Dom Bosco, nos valores cristãos, a Cidade Dom Bosco oferece serviços à população assegurando que todos que buscam pelas atividades desenvolvidas, sejam respeitados em suas individualidades.

## Reportagem Especial

# Animais curiosos do mundo

### Diabo da Tasmânia

O diabo da Tasmânia é um mamífero que se alimenta de carniça. Esse mamífero marsupial da família dasyuridae, usado como inspiração para um dos personagens mais famosos do desenho animado “Looney Tunes”, o “Taz-Mania”, reside na Tasmânia, Austrália. E é um marsupial de porte médio. O diabo da Tasmânia é um animal de hábitos noturnos e se alimenta



**Dílson Fonseca**  
(DRT-1583/MS)

principalmente de carniças e animais menores. Foi quase instinto duas vezes, por representar ameaça aos rebanhos domésticos. Teve seu nome científico mudado diversas vezes por diferentes pesquisadores.



### Ornitorrinco

O ornitorrinco é um mamífero que coloca ovos. O ornitorrinco é provavelmente o exemplar mais estranho do reino animal, sendo um animal semiaquático com bico de pato e rabo de castor. O macho é capaz de produzir veneno usado para proteger seu território no período reprodutivo, e é um dos únicos mamíferos que colocam ovos. Mas se você acha que as estranhezas acabaram, se enganou! Embora sejam capazes de produzir leite materno, não possuem mamilos, fazendo com que os filhotes se

alimentem do leite que sai dos poros da barriga da mãe ornitorrinco. Quando adultos, se alimentam de pequenos insetos.

### Macaco-narigudo

O macaco narigudo ganha fêmeas com o tamanho do nariz. O *Nasalis narvatus*, conhecido popularmente como macaco-narigudo, é um primata da família dos cercopitecídeos, que vive em florestas tropicais localizadas principalmente em Bornéu, no oceano Índico, e infelizmente está ameaçado de extinção. Diferente

dos humanos, quanto maior o nariz, mais fêmeas o macaco-narigudo terá. O tamanho do nariz indica a capacidade de reprodução e influencia no canto de acasalamento, sendo também uma vantagem na disputa de território. Machos com narizes menores vivem isolados com outros solteirões.

### Dragão azul

O dragão azul é uma lesma marinha. Essa lesma-do-mar é a única espécie conhecida do gênero *Glaucus* e tem nome científico *Glaucus atlanticus*. O dragão azul recebe esse nome graças a sua exuberante coloração azul-vivo e seus “braços” que mais parecem asas abertas enquanto flutua nas águas do oceano. Diferente das lesmas comuns, essa nunca entra em contato com o solo. E apesar de ser uma criatura aquática, ela não nada. Se locomove apenas flutuando na superfície água, dependendo das correntezas para ser levada de um lado para o outro.

### Peixe-gota

Raramente encontrado por seres humanos, mas com fotos famosas na internet por sua aparência peculiar e feições que chegam a ser comparadas a humanas, o *Psychrolutes microporosus* é uma criatura que vive nas profundas águas da costa australiana e tasmânica. Graças a alta profundidade onde vive, o peixe-gota ou peixe-bolha, como é

chamado, tem em seu corpo um aspecto gelatinoso que lhe dá a capacidade de flutuar sem muito esforço, enquanto engole vários peixes menores de uma vez só com sua boca enorme.

### Sapo de vidro

O sapo-de-vidro tem esse nome por ter a pele transparente. Um dos anfíbios mais fascinantes da natureza é o pequeno centrolenídeo, embora seu nome popular “sapo de vidro” seja uma nomenclatura mais adequada, já que podemos ver todo o interior do seu corpo, graças a sua pele completamente translúcida. Natural da Bolívia, o sapo de vidro, que mede cerca de 5cm, se alimenta de pequenos insetos, larvas e aranhas, e chega a comer seus próprios filhos quando passa por escassez de alimentos. Costumam viver em arbustos ao longo de córregos e não são venenosos.

### Axolote

Axolote é uma salamandra que não se desenvolve e continua como larva. A *Ambystoma mexicanum*, conhecida com axolote ou axolotle, é uma salamandra que prefere viver em águas doces escuras e passa a vida toda (ou quase toda) como larva, embora tenham a capacidade de evolução. Também chamados de “monstro da água”, esse simpático animal é natural do México e chega a atingir no máximo 25cm, se alimentando de girinos e pequenos animais invertebrados.

Fonte: Plantas e Plantas.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?  
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! \*  
agende e ganhe desconto!

32315220  
(67)999798732

\*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

## Projeto de Lei de Jovan autoriza Executivo a celebrar convênios com clínicas veterinárias e ONGs

O vereador Jovan Temeljkovitch apresentou Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal, a celebrar convênios com clínicas veterinárias e Organizações Não Governamentais (ONGs), visando realização de serviços como consultas, tratamentos, cirurgias, vacinação, castração, resgate e reabilitação de animais em situação de vulnerabilidade ou abandono.

Caso seja aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo prefeito, o Poder Executivo poderá celebrar convênios, parcerias e/ou termos de cooperação com clínicas veterinárias e (ONGs) protetoras de animais que realizem atendimentos veterinários no município.

Jovan observa que os convênios firmados com base nesta Lei, deverão observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como os critérios estabelecidos em regulamento próprio expedido pelo Poder Executivo.

A seleção das entidades parceiras será realizada mediante chamamento público, garantindo a ampla concorrência e a escolha de clínicas com capacidade técnica e experiência comprovada na prestação dos serviços.

Além disso, o município poderá destinar recursos financeiros, materiais ou logísticos para a execução dos serviços previstos nos convênios, conforme disponibilidade orçamentária e financeira, devendo haver a devida prestação de contas por parte das clínicas e Ong's beneficiadas.

As clínicas conveniadas deverão apresentar relatórios periódicos das atividades realizadas, contendo informações sobre os atendimentos prestados, número de animais beneficiados e a correta aplicação dos recursos recebidos.

"Essa iniciativa visa ampliar e fortalecer a assistência veterinária, especialmente para animais em situação de vulnerabilidade, abandono e maus-tratos, em conformidade com a legislação vigente", afirmou o vereador, citando que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, §1º, inciso VII, impõe ao Poder Público o dever de proteger a fauna e a flora, vedando práticas que submetam os animais à crueldade.

"Além disso, a Lei Federal 9.605/1998, a Lei de Crimes Ambientais, estabelece sanções para quem maltratar, ferir ou abandonar animais, reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes para a proteção animal. A proposta também se justifica pelo impacto positivo na saúde pública. Animais abandonados e sem assistência veterinária podem ser vetores de zoonoses, como raiva, leishmaniose e

leptospirose, representando riscos à população", afirmou.

Lembrou que o incentivo a programas de castração e vacinação por meio dessas parcerias contribui para o controle populacional e a redução de doenças, em conformidade com a Política Nacional de Saúde Pública Veterinária, e que do ponto de vista econômico, a medida favorece a otimização dos recursos públicos.

"Portanto, este Projeto de Lei representa um avanço na proteção e no bem-estar animal, promovendo soluções eficazes e sustentáveis para os desafios da causa animal no município", completou solicitando apoio dos demais pares para aprovação da matéria.

**NO JATOBAZINHO** - Jovan Temeljkovitch solicitou ao prefeito Gabriel Alves de Oliveira, a adoção de providências necessárias para atender as pessoas que, em situação de vulnerabilidade, ocuparam irregularmente um espaço na região do Jatobazinho, instalando suas moradias, mas que agora, estão em condições críticas devido às fortes chuvas que atingem o município.

"A situação dessas famílias é extremamente preocupante, pois estão expostas a riscos graves, como alagamentos, deslizamentos de terra e outras condições que colocam em perigo suas vidas e integridade física. A assistência imediata por parte dos órgãos competentes se faz necessária para garantir um mínimo de dignidade e segurança a essas pessoas, com a disponibilização de abrigo temporário, alimentos, atendimentos médicos e demais medidas emergenciais", reforçou pedindo urgência no atendimento às famílias.

**Jovan pede avaliação dos horários de ônibus disponibilizados à população**

O vereador Jovan Temeljkovitch está sugerindo ao Poder Executivo e à direção da Viação Cidade Corumbá, a realização de estudos técnicos sobre o sistema de transporte coletivo de passageiros no município, no sentido de avaliar eventual necessidade de redimensionamento dos horários disponibilizados à população, levantando dados sobre a demanda em diferentes horários e rotas, bem como análise comparativa entre os horários ofertados e a real necessidade dos usuários.

A sugestão foi feita durante sessão ordinária da Câmara Municipal de Corumbá esta semana. Na oportunidade, Jovan solicitou ao Poder Executivo, encaminhamento de expediente à diretora-presidente da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), Mariana Ricco Arguello Ortiz, com cópia a Empresa

Viação Cidade Corumbá, para a realização dos estudos necessários.

Observou que o requerimento foi elaborado a partir de questionamentos por parte de usuários do sistema de transporte coletivo, em relação a uma série de problemas verificados por eles diariamente, como ausência de ônibus em determinadas linhas e horários, deixando de atender a demanda local.

"Importante destacar que o transporte público é um serviço essencial para a mobilidade urbana e a qualidade de vida da população. Entende-se que uma análise detalhada dos horários atuais, com a participação direta dos usuários, pode identificar possíveis ajustes necessários para melhorar a eficiência do sistema", comentou.

Por isso mesmo o vereador sugeriu que seja feito levantamento de dados sobre a demanda em diferentes horários e rotas; consulta pública aos usuários, por meio de pesquisas, audiências ou plataformas digitais, para coletar sugestões e críticas; análise comparativa entre os horários ofertados e a necessidade real da população; bem como apresentação de propostas de adequação, caso sejam identificadas deficiências no atual dimensionamento.



"Acreditamos que essa iniciativa trará benefícios significativos à população, garantindo um transporte mais eficiente e alinhado às necessidades reais dos cidadãos. Para isso, é necessário um estudo técnico que envolva a participação ativa da população usuária do serviço, a fim de identificar as necessidades reais e possibilitar um planejamento mais eficaz do transporte coletivo, garantindo melhor atendimento a todos", concluiu.

**POSTO 10**

Rua Porto Carreiro, esquina com a  
Rua Major Gama-Corumbá-MS

# UFPantanal ganha apoio de líderes comunitários, parlamentares e pesquisadores em MS

**Desde o dia 2 de abril, Mato Grosso do Sul começa a conhecer o projeto inovador, inclusivo e integrador da Universidade Federal do Pantanal, que ganha apoio de líderes comunitários, parlamentares e pesquisadores.**

Uma comitiva integrada pelos docentes universitários Helvio Rech (UNIPAMPA), Ilsiary Kamitta (UFGD) e Ilídio Roda (UFMS) e Márcia Rolon, ex-vice-prefeita de Corumbá e fundadora e dirigente do Moinho Cultural, fez uma peregrinação por diversas entidades e instituições da capital desde o dia 2 de abril. O ponto alto da jornada é o seminário a ser realizado na sede do Instituto Moinho Cultural, em Corumbá, nesta sexta-feira, 4 de abril, às 18 horas, seguido de recital de grupo internacional Bossa Livre.

A deputada estadual Gleice Jane (PT) e seu colega corumbaense Paulo Duarte (PSB), ex-prefeito da Capital do Pantanal, se reuniram com a comitiva da UFPantanal na véspera da manifestação do Professor Helvio Rech na Assembleia Legislativa para explicar sobre aspectos inéditos desse projeto de Universidade-Bioma e Espaço Comum de Educação. Na sessão do dia 3, no plenário do ALEMS, durante a exposição do interlocutor do Movimento UFPantanal, a maioria dos parlamentares demonstrou surpresa e deu seu importante apoio ao projeto que pretende promover o desenvolvimento científico, bem como econômico, social e ambiental, da mais importante região de Mato Grosso do Sul.

Na tarde do dia 2, na sede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ADUFMS), na capital, os interlocutores Ilídio Roda, Ilsiary Kmitta e Helvio Rech fizeram uso da palavra em um debate bastante rico e que em muito contribuiu para o início do processo de discussão com os diferentes segmentos sociais, culturais, econômicos e políticos sul-mato-grossenses. Da mesma forma, no campus de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o Instituto Cultural Gilberto Luiz Alves promoveu um importante momento de debate com os interlocutores do Movimento UFPantanal para conhecer e refletir sobre o projeto da ainda pioneira Universidade-Bioma, com dois vieses, o relativo ao bioma Pantanal e o conectado à sua genérica localização de Corumbá, em três fronteiras internacionais: além do Brasil, Bolívia e Paraguai.

## AGENDA EM CORUMBÁ

A vinda, dia 4, a Corumbá da Deputada Camila Jara (PT), autora do projeto de indicação que propõe a criação da UFPantanal, na comitiva do Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Wellington Dias, interlocutores do Movimento UFPantanal estarão se reunindo com o membro do Governo Federal e a jovem parlamentar para estreitar laços e viabilizar o anúncio pelo Presidente Lula durante os trabalhos da COP 30, em Belém, no mês de novembro deste ano.

A parlamentar sul-mato-grossense, hoje vice-líder da bancada governista na Câmara dos Deputados, tem sido porta-voz do Movimento

UFPantanal junto aos ministros e chefes de autarquias e empresas públicas do Governo Federal, bem como com os seus colegas do Legislativo em Brasília. Não são poucos os líderes políticos nacionais que já deixaram seu apoio e entusiasmo pela iniciativa da Deputada Federal Camila Jara. Por meio de assessores dos ministros mais próximos do Presidente Lula, diversas manifestações já foram tornadas públicas, mas temos o cuidado de divulgar para não comprometer esse importante apoio nos altos escalões da capital federal.

Na estada em Corumbá do Professor Helvio Rech, serão realizadas diversas reuniões setoriais por temas e segmentos laborais, sociais e econômicos. As primeiras delas são com pesquisadores e técnicos da Embrapa Pantanal, na segunda-feira, dia 7 de abril, às 9 horas, na sede da empresa de pesquisa, com a presença da chefe-geral do centro de pesquisas, Pesquisadora Suzana Maria Salis, além do docente universitário e Pesquisador Alberto Feiden, que tem se dedicado à estruturação de escolas de formação das famílias agrícolas no Pantanal.

E é com esse segmento que, à tarde de 7 de abril, às 14 horas, membros da Associação da Escola Agroecológica da Família Agrícola do Pantanal (AEFAAP), na sede do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação de Corumbá (SIMTED), estarão reunidos para conhecer e debater sobre os parâmetros da UFPantanal. O público é heterogêneo, pois estarão ali agricultores familiares, professores das áreas rural e urbana e interlocutores do Movimento UFPantanal ligados a diferentes atividades. Um expressivo número de interlocutores do movimento de criação da Universidade Federal do Pantanal participa da campanha de implantação da EFAAP, focada na formação profissional, em nível médio, das novas gerações dos mais de sete projetos de assentamento da Reforma Agrária em Corumbá e Ladário.

As famílias das populações Guató da Aldeia Uberaba e da Barra do São Lourenço, sejam residentes ou em trânsito por Corumbá, foram contatados pelo Professor Anísio Guató e também estarão reunidos com a comitiva integrada pelos docentes pesquisadores Helvio Rech e Ilsiary Kmitta. Consta do projeto pioneiro um conjunto de oportunidades às populações pantaneiras — indígenas, pescadores, agricultores familiares, artesãos, piloteiros etc —, o que torna a UFPantanal um modelo para o desenvolvimento inovador, inclusivo e integrador do Pantanal.

Os docentes universitários de Corumbá estarão em reunião coordenada pela Associação dos Docentes da UFMS (ADUFMS regional Pantanal) e os interlocutores do Movimento UFPantanal para conhecer melhor o projeto inovador, inclusivo e integrador, baseado no inédito modelo



Foto: Wagner Guimarães

## Professor Helvio Rech defende criação da UFPantanal no plenário da ALEMS.

Universidade-Bioma com articulação no Espaço Comum de Educação, inspirado no projeto do ex-presidente uruguaio Pepe Mujica. O Professor Helvio Rech, aliás, é coordenador de um grupo de trabalho que está finalizando o projeto inspirado no legado de Mujica no Brasil.

Segmentos como pecuaristas, grande agricultores, exportadores, comerciantes de atacado e de varejo, empresários de turismo, hospitalidade, logística, militares e do serviço público também estarão em reunião para abrir uma janela de oportunidades a todos os segmentos. A criação da UFPantanal causará importante impacto econômico e social não só em Corumbá e Ladário, como em toda a região do Pantanal. Basta vermos o avanço em Dourados depois da criação da UFGD, que a tornou uma das melhores cidades em toda a Região Centro-Oeste brasileiro.

Ponto alto da agenda em Corumbá, o seminário sobre a UFPantanal representa marco de transformação para o Pantanal em território sul-mato-grossense. Ao lado de Márcia Rolon e de representantes do Ministério da Cultura voltados para a integração latino-americana, o Professor Helvio Rech mostrou a repercussão propositiva do projeto de Universidade Federal do Pantanal, que já repercute junto aos escalões decisivos de Brasília.

Mas a mobilização em Corumbá, Ladário e em todo o estado é fundamental, pois a conquista dessa importante instituição de pesquisa e formação de futuros profissionais não só assegurará, com a maior brevidade, a construção das instalações como o próprio cotidiano da população urbana e rural. Não esqueçamos de que, para deixar de continuar sendo a BR 262, a única saída para os jovens desejosos de novo porvir e suas famílias, é preciso empreender nessa verdadeira indústria de conhecimento, de novos profissionais e, sobretudo, da conservação do Pantanal e da transformação da cidade pantaneira mais importante dos dois estados.

**Ahmad Schabib Hany**